

PROJETO DE LEI nº , DE DE 2005
(Do deputado Roberto Gouveia)

Institui o Dia da Ioga

O CONGRESSO NACIONAL DECRETA:

Art. 1º Fica instituído o Dia da Ioga, a ser comemorado, anualmente, em todo o território nacional, no dia 22 de setembro.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Existe uma demanda crescente nas sociedades ocidentais no emprego de técnicas milenares originadas na tradição da Ioga como forma de resgatar o equilíbrio psicofísico que a massificação e rápida tecnificação da vida cotidiana tiraram do indivíduo. Trata-se de um fenômeno que já se impõe no Brasil como um fenômeno sociologicamente relevante, desde meados dos anos 60. Usamos a grafia “Ioga” por ser a forma vernacular na Língua Portuguesa e abranger todas as linhas existentes, embora muitas escolas prefiram usar a grafia “Yoga” como é aceita internacionalmente.

A Ioga já tem no Brasil grupos que difundem todas as múltiplas facetas que caracterizam este fenômeno filosófico, com entidades de **hatha-yoga** (o sistema que enfatiza o organismo como um todo), **jnana-yoga** (que ressalta o processo cognitivo), **bhakti-yoga** (que realça o devocional), o **karma-yoga** (que destaca a ação social) e o **raja-yoga** (que se concentra nas técnicas mentais). Ou seja, as inúmeras ferramentas que a Ioga emprega para disciplinar a integração corporeamente estão plenamente disseminadas no Brasil, o que consolida a Ioga como fato social em nosso país.

2E91D18230 *2E91D18230*

Etimologicamente, em sânscrito ioga significa unir, integrar, assim como disciplina, portanto a ioga são as disciplinas para integrar, unir. No primeiro dicionário da humanidade (circa 4 AD) , o Amara Kosa, a definição do **yoga** é:

“Yoga é uma proteção, um caminho, um estado de meditação, a união de duas coisas, é uma inteligência especial que capacita diferenciar o que aparentemente é igual”

A ioga pode ser definida como o conjunto de práticas psicofísicas empregadas visando a integração da mente à dimensão metafísica tanto em sistemas filosóficos, como religiosos e espirituais. Isto explica a multiplicidade de sistemas e práticas encontrados, fazendo desta disciplina um fenômeno multifacetado, e explica sua presença tanto nos principais sistemas religiosos (Hinduísmo, budismo, jainismo, siquismo, islamismo, cristianismo, judaísmo e taoísmo) como filosóficos (Vedanta, Tantra, Sanquia, Plotino, Pitágoras, Schopenhauer, Nietzsche) Nos documentos tradicionais mais antigos todos de forma inequívoca se referem à ioga como uma disciplina que visa o controle da mente.

Mas cabe ressaltar duas fundamentais contribuições da ioga à cultura humana. A primeira é a da tolerância na aceitação da diversidade das formas de treinamento que ocorre em função das distinções psicofísicas constitucionais entre os praticantes. Esta noção consagrada nos Upanishades como o **adhikārabheda** (diferença de aptidão) é considerada por muitos sociólogos como um dos pilares da democracia indiana, a maior do planeta.

A outra contribuição foi é a universalidade de sua aplicação, como encontramos no verso 64 do primeiro capítulo de um dos principais textos desta filosofia **Hatha Yoga Pradipika**:

“Aquele que incansavelmente aplicar o Yoga em todos os seus aspectos , seja jovem, velho, decrépito, doente ou fraco, obtém o sucesso”

A ioga na Índia Medieval tinha adeptos que iam de simples pastores, lavradores, pescadores, a notáveis como a rainha Maynāmati de Comilla (Bangla Desh), seu filho, o rei Gopichandra, o rei Bhartrhari de Ujjain, e os chamados poetas Santos como Kabir, Kamal e Dadu, partilhando o mesmo espaço social.

Com o dia da ioga pretende-se portanto não apenas celebrar a contribuição que esta tradição pode dar no desenvolvimento individual no que tange ao seu auto-conhecimento e evolução interior, mas também enfatizar os seus preceitos de culto e aceitação das diferenças e da universalidade de seus ensinamentos, fundamentos imprescindíveis na construção de uma sociedade democrática, na luta contra o sectarismo e exclusão.

O dia 22 de setembro marca o início da Primavera, estação associada ao renascimento e renovação na natureza. A ioga prega, através de suas técnicas, o renascimento e renovação da consciência, pois o praticante passa por grandes transformações na sua forma de perceber o mundo e modifica sua relação com ele. Assim, essa estação contém a simbologia do despertar da consciência e nela, o trabalho interno do iogue é fortalecido pela energia de renovação presente na natureza.

Sala das Sessões, em

ROBERTO GOUVEIA
Deputado Federal – PT/SP

2E91D18230 *2E91D18230*